

Comunidade que sustenta a agricultura (CSA)

Um potencial de comercialização para a agricultura familiar

O modelo CSA, comunidades que sustentam a agricultura, ou, em inglês, *community-supported agriculture*, é um sistema econômico alternativo que conecta produtores agrícolas e consumidores. Também pode ser chamado de Agricultura Apoiada pela Comunidade (AAC). Seus princípios são:

- ajuda e aprendizagem mútuas;
- diversificação das culturas e aceitação dos alimentos da época;
- concessão mútua na decisão dos preços justos;
- relações de amizade;
- distribuição independente;
- organização e gestão compartilhada.

No modelo CSA, o foco no cultivo e consumo local torna a cadeia mais sustentável, pois elimina atravessadores, por se tratar de um circuito menor de produção. Em resumo, a CSA busca valorizar o agricultor, a qualidade dos alimentos, as práticas no campo, a redução dos desperdícios e gerar uma consciência socioambiental.

Características e estrutura

Embora possa haver variação de uma comunidade para outra, seus aspectos básicos são a ênfase na produção local, vendas antes da temporada dos alimentos e entregas semanais aos membros. Aqui, os riscos e benefícios da produção agrícola passam a ser compartilhados, e, assim, os consumidores passam a ser coagricultores conscientes.

Os tipos de comunidades que sustentam a agricultura podem ser:



Gerenciado pelo agricultor: o agricultor cria e mantém uma CSA, recruta assinantes e controla seu gerenciamento.



Assinante/coprodutor: os residentes locais (coprodutores, também chamados de assinantes ou co-agricultores, em suma, os consumidores) montam um CSA, controlam a maior parte de sua gestão e contratam um agricultor para produzir.



Cooperativa de agricultores: vários agricultores desenvolvem um programa de CSA.



Cooperativa de agricultores e assinantes: agricultores e residentes locais montam e gerenciam cooperativamente uma CSA.

Como funciona e benefícios

Segundo a [WWF](#), nesse modelo, por meio de uma cota fixa mensal, os coagricultores recebem uma caixa semanal ou quinzenal de produtos agrícolas, como frutas, verduras, legumes, ovos, leite e o que mais estiver combinado com o agricultor. Assim, se beneficiam com alimentos locais frescos, saudáveis e sustentáveis, de acordo com a estação e a safra do período, respeitando os tempos do produtor.



Para o agricultor, os benefícios incluem receber uma renda mais estável, recorrente e segura, gerando capital necessário para a manutenção de seus cultivos, inclusive quando há eventos prejudiciais como geadas, alagamentos e secas ou períodos de entressafra.

CSAs no Brasil

Ainda segundo a WWF, atualmente existem cerca de 100 CSAs no Brasil. O [portal CSA Brasil disponibiliza um mapa interativo](#) que permite encontrar as comunidades cadastradas em todo o território nacional.

Exemplos dessas comunidades no Brasil

- [CSA Pé na Terra Agroecologia](#)

No Distrito Federal, o [Programa Água Brasil](#) apoiou a criação e manutenção de CSAs. Entre 2010 e 2015, dez unidades de boas práticas agrícolas foram implantadas pelo programa na bacia do Pípiripau. Dessas, seis propriedades se uniram para a criação da Associação dos Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu, que, por sua vez, criou as CSAs da região, com o apoio do Sebrae, da Matres Ambiental e do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN).

A CSA Pé na Terra tem, por exemplo, um ponto de convivência para entrega das cestas na sede do WWF-Brasil, na capital do país.

- **CSA Brasília**

Um estudo sobre a [avaliação de impactos de uma CSA em sistemas orgânicos de cultivo](#), da revista Retratos de Assentamentos, observou que, após a adesão dos agricultores à CSA Brasília, houve uma grande melhoria na obtenção de renda dos produtores (índice médio de 0,91 de 1,0), principalmente em função da garantia antecipada dos produtos promovida pelas comunidades. Percebeu-se também um aumento na estabilidade financeira, resultante do fluxo contínuo de entrega das cestas para o grupo associado, além do incremento de rentabilidade por conta da garantia de contar com consumidores parceiros, refletindo na diversificação da fonte de renda, com índice médio de 0,73.

Tendência e processo de uma CSA

O modelo CSA surgiu nos Estados Unidos, na década de 1980, e se tornou bem representativo. Dados coletados em 2020 pelo [Departamento de Agricultura dos EUA](#) indicam que mais de 7 mil fazendas no país venderam produtos diretamente aos consumidores por meio de CSAs, que responderam por US\$ 225 milhões (cerca de 7,75%) dos US\$ 2,9 bilhões em vendas agrícolas diretas ao consumidor. Embora não haja números relacionados a isso no Brasil, pode-se ter uma ideia do que esse modelo pode alcançar.

Processos de uma CSA

Sendo um de seus princípios, para formar uma comunidade que sustenta a agricultura, é preciso estabelecer relações de confiança.



Papel do agricultor

Apresentar todas as informações sobre os seus custos e meios de produção.



Papel da comunidade

Assumir o compromisso de financiamento, pagando antecipadamente pelos alimentos que serão produzidos.

Ou seja, numa CSA, tudo que for colhido já está pago e é destinado aos co-produtores, sem atravessadores ou risco de não escoamento da produção, o que dá ao agricultor mais segurança de que sua produção já tem destino certo. Aos coprodutores, há um compromisso assumido de pelo menos seis meses, uma espécie de assinatura, quando dividem tarefas de apoio da comunidade, o cuidado com os pontos de convivência, a comunicação entre os membros e o controle financeiro mensal.

Distribuição das cestas

Pode variar entre comunidades, mas os alimentos são distribuídos e entregues entre os membros, de em pontos de convivência próximos às suas residências, no período acordado entre os envolvidos. Os coprodutores são responsáveis pelo recolhimento de seus produtos, de acordo com a cota que possuem na comunidade. Uma cota prevê aproximadamente dez itens contendo folhas, raízes, legumes, flores e frutas.

- **Exemplo de cesta:** na [CSA Sorocaba](#) (SP), as cestas são compostas em média por 7 ou 13 itens diversos (cota 1 ou cota 2, respectivamente), que variam de acordo com a sazonalidade, o clima e as demais variáveis da produção agrícola.



Cota 1* (7 itens) R\$125,00/mês

- 2 maços de folhosas
- 1 porção de legumes
- 1 tipo de raíz
- 1 porção de frutas
- 1 maço de tempero
- 1 maço de aromáticas



Cota 2* (10 itens) R\$165,00/mês

- 2 maços de folhosas
- 2 porções de legumes
- 2 tipos de raízes
- 2 porções de frutas
- 1 maço de tempero
- 1 maço de aromáticas

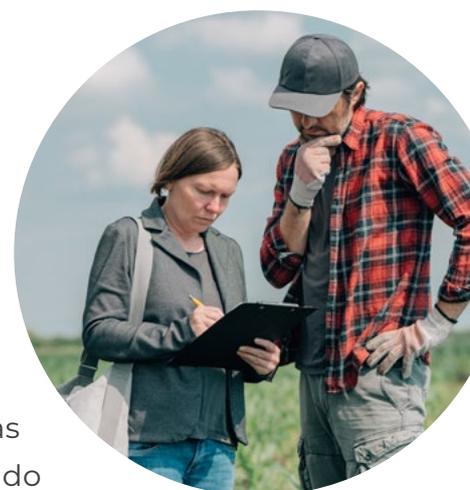
*Valores consultados em 04 out. 2022.

Nessa CSA, as retiradas acontecem toda segunda-feira, das 18h às 19h30. Os alimentos que porventura não forem retirados, são encaminhados para doação.

Etapas de estabelecimento de uma CSA

Segundo a [Matres Socioambiental](#), que já contribuiu para a formação de diversas CSAs com diferentes perfis de agricultores e coagricultores no Distrito Federal, na Bahia e na França, as etapas de criação de uma comunidade incluem:

- **Planejamento:** reuniões e diálogos sobre os desejos e as motivações das pessoas envolvidas, bem como da realidade do grupo demandante.
- **Curso básico:** introdução aos princípios e às ferramentas de formação de CSAs. A própria [Matres Socioambiental](#) oferece um curso básico de CSA, confira no site.



- **Diagnóstico:** é realizado um levantamento da capacidade produtiva e das necessidades de rendimento dos agricultores interessados em criar a CSA, e isso envolve trabalho de campo e oficinas para dialogar sobre os resultados.
- **Proposta de cenários:** com base no diagnóstico, serão desenhados com o grupo cenários de funcionamento para a CSA, planejamento de custos e valor de cotas.
- **Mobilização de coagricultores:** identificação de pessoas e realização de reunião e palestra de sensibilização, com acompanhamento da visita aos agricultores, elaboração do termo de compromisso e reunião sobre o funcionamento da CSA.
- **Implantação:** apoio à elaboração de termos de compromisso e organização do primeiro dia de entregas.



Saiba mais: o portal [Growing Small Farms](#) apresenta mais detalhes dos passos para a formação de uma CSA (em inglês) e aborda estabelecimento de grupo, métodos de definição de preços da cesta, entre outros.



Informação adicional: o livro [Conexão Ecológica](#), de [Moacir Darolt](#), aborda o relacionamento entre agricultores e consumidores em diversos conceitos, inclusive os agroecológicos e de venda direta.

Fontes consultadas

Você já ouviu falar na Comunidade que Sustenta a Agricultura? WWF. 2018. Stella Legnaioli. Comunidades que Sustentam a Agricultura: como funciona o modelo CSA? eCycle. Acesso em 2022. Saiba onde encontrar uma CSA. CSA Brasil. Acesso em 2022. Denilson Bertolaia e outros. COMUNIDADES QUE SUSTENTAM A AGRICULTURA (CSAs): Materializando o Associativismo Sustentável e a Economia Solidária. Desenvolvimento em Questão. 2021. Gustavo Serra Santana e outros. Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSA): avaliação de impactos em sistemas orgânicos de cultivo. Revista Retratos de Assentamentos. 2020.

BOLETIM DE TENDÊNCIAS /// AGRICULTURA /// 03 E 04 DE OUTUBRO DE 2022.

Especialista Sebrae Agro

Víctor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Analista de inteligência

Paulo Henrique de Souza

Coordenação

Douglas Parahyba de Abreu - Sebrae GO

Víctor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Polo
Sebrae **agro**

50+50 **SEBRAE**